

JANTAR DE HOMENAGEM

ALBERTO ABRANTES

1962-2010



“...a nossa obra é também de todos...”
Alberto Abrantes



ASSOCIAÇÃO DE
SOLIDARIEDADE

S
O
C
I
A
L



SOCIEDADE COLUMBÓFILA
CANTANHEDENSE

PROGRAMA

19:30H

- Recepção Participantes
(Quinta da Couceira - Fornos - Zambujal)

20:30H

- Início Jantar de Homenagem

21:30H

- Momento Musical
(Tuna dos Serviços Sociais dos Trabalhadores
da Câmara Municipal de Cantanhede)

22:00H

- Homenagem - Alberto Abrantes

24:00H

- Encerramento Jantar Homenagem

Organização:



Parceiro:



Brinde:





A Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, em parceria com a Federação Portuguesa de Columbofilia, presta a devida homenagem a uma das figuras mais ímpares da sua história.

Com esta homenagem pretende-se evocar a pessoa que é Alberto Abrantes e celebrar as causas de sempre de um homem que é um verdadeiro exemplo de dedicação ao associativismo e afirmação cívica, do nosso concelho.

Ao longo de várias décadas, como membro dos Órgãos Sociais, nomeadamente Presidente da Direcção Geral, Alberto Abrantes fica ligado às principais evoluções e transformações porque passou a Associação, sendo, para além de dedicado dirigente, a figura que mais páginas escreveu no seu historial, ficando indubitavelmente ligado aos maiores eventos realizados no concelho e ao que melhor se fez nestes últimos anos.

Alberto Abrantes, recebeu ao longo da sua longa carreira de praticante e dirigente, muitos galardões, destacando-se pelo seu significado a Medalha de Prata da Sociedade Columbófila Cantanhedense e a Medalha de Prata da Federação Portuguesa de Columbofilia.

A realização desta homenagem só foi possível graças à colaboração de algumas entidades privadas e a muitas amigas e amigos que se quiseram associar, honrando-nos com a sua presença.

A todos, sem excepção, expressamos reconhecidamente a nossa gratidão.

A Comissão Organizadora.





Alberto José Macedo Abrantes, nascido a 15 de Junho de 1947, foi admitido na *Sociedade Columbófila Cantanhedense* a 13 de Outubro de 1962, na qualidade de associado concorrente e colaborador da direcção.

O seu gosto pelos pombos-correio remonta aos tempos da Escola Primária e a uma Colectividade que existia em Febres, do concelho de Cantanhede.

Com alteração da residência para a vila de Cantanhede, aos 15 anos, de idade Alberto Abrantes começou a acompanhar as lides da columbofilia e da Sociedade Columbófila Cantanhedense, com os columbófilos de então, destacando-se Eduardo Lopes, José Santos, Jorge Santos Jorge, José Melo, Xico Zé Ribeiro, Aurélio Sousa, Diamantino Sarraipo, Manuel Silva, Francisco da Fonseca Júnior, Camané Ribeiro, Mário Silva, Carlos Távora João Vidal, António Crespo, Evaristo Costa, Arlindo Figueira, Francisco da Fonseca Júnior e Dr. José Eduardo Pires do Rio, respectivamente Secretário e Presidente da Direcção, entre muitos outros.

Pese embora ser ainda um jovem, Alberto Abrantes, na companhia do seu irmão Jorge, iniciou-se na modalidade construindo vários pombais, criando a sua colónia a partir da oferta de alguns borrachos provenientes de pombais de columbófilos amigos.

Participou, no dia 21 de Novembro de 1963 na sua primeira Assembleia-geral Ordinária, que se realizou na vila de Cantanhede, na qual foi apreciada, discutida e votada as medidas a adotar para a Campanha Desportiva do ano em curso. Um pouco mais tarde e já com a companhia de

outros jovens, nomeadamente seu irmão Jorge e Lusitano Espinhal, começou a interessar-se pela organização da colectividade, modificando e imprimindo a dinâmica associativa, numa altura de grandes dificuldades, sem instalações próprias, material logístico e outras contrariedades.

Com o trabalho e interesse que dedicava à modalidade, Alberto Abrantes bem cedo começou a destacar-se e na Assembleia-geral Ordinária realizada em 12 de Setembro de 1964 que elegeu os Corpos Gerentes para o biênio 1964/1966, foi convidado pelo Presidente da Direcção Francisco Ribeiro da Fonseca Júnior, para integrar a equipa responsável pela abertura dos relógios/ constata-dores, sendo acompanhado pelo associado José Melo, premiando dessa forma o trabalho que o Alberto já vinha a realizar.

Após constituir a sua colónia, Alberto Abrantes participou na Campanha Desportiva de 1965, tendo obtido um honroso 6º lugar.

Em 27 de Fevereiro de 1968 em Assembleia-geral Ordinária, integra pela primeira vez os Corpos Sociais da Associação, na qualidade de Secretário da Assembleia-geral, liderada pelo saudoso Eduardo Lopes.

Mais tarde e também em Assembleia-geral Ordinária realizada a 13 de Setembro de 1972, é eleito para o biênio de 1972/1974, assumindo o cargo de Secretário da Direcção liderada por João Calisto da Rocha Dinis, acompanhando também José da Conceição Santos, que ocupava o cargo de Tesoureiro: Viviam-se tempos difíceis!

Sem instalações, sem dinheiro e com as dificuldades próprias de uma juventude negativamente marcada, nada era fácil e as dificuldades surgiam todos os dias.

Chegou a tropa, na altura grande flagelo, com longo período pelo ultramar ...

A Colectividade não ficou alheia a essas dificuldades, sofrendo bastante com o afastamento, por vezes para sempre, de promissores jovens na Columbofilia, vivendo alguma instabilidade e muitas insuficiências.

Mas, quis o destino voltar a juntar em Moçambique, no norte, no Niassa, Alberto e Lusitano.

Nem naquelas paragens a Colectividade foi esquecida, bem pelo contrário, era lembrada pelas notícias que iam chegando, pelas conversas que iam tendo e pelos projectos idealizados por ambos. Foi aí nessas paragens, que passou a ser traçado



pelos dois, o futuro da Sociedade Columbófila, que volvidos 3 anos, Alberto e Lusitano voltaram a dedicar todo o seu tempo livre à Colectividade. Alberto Abrantes, iniciou então a sua grande cruzada em prol do movimento associativo, doando grande parte do seu tempo livre à organização da sua Colectividade, descurando muitas vezes a sua actividade columbófila.

Todo este empenho gerou um crescimento acentuado da Colectividade, surgindo novos sócios simpatizantes e mais tarde o aparecimento de outras actividades para além da Columbofilia, destacando-se o futebol feminino e a excursão a Salva Terra de Magos, para visitar a Exposição Nacional.

Seguiram-se as actividades de Xadrez, o Voleibol praticado na parada dos Bombeiros Voluntários, as Exposições de Columbofilia e muitas mais actividades.

Com o 25 de Abril, Alberto Abrantes, secretário da Direcção, colabora na constituição do Núcleo de Apoio a Actividades Juvenis, passando a dedicar especial atenção aos jovens que aderiam a este novo projecto.

Alberto Abrantes em conjunto com outros companheiros, organizam pela primeira vez as comemorações do aniversário da fundação da Colectividade, ocorrido a 25 de Agosto de 1954.

As comemorações começaram com a concentração dos associados na sede da Colectividade e, em romagem pelos associados falecidos, dirigiram-se ao Cemitério local, seguindo-se a participação na Missa Dominical. Após a missa efectuou-se uma solta de pombos e um almoço de confraternização, no qual foi homenageado, pela Direcção, o associado nº 1, José Santos, a quem foi entregue uma salva de prata.

Em 11 de Setembro de 1976, Alberto Abrantes assume o cargo de Presidente da Direcção para o biênio 1976/1978.

Em 9 de Novembro desse mesmo ano, apresentou um conjunto de sugestões, para o diploma legal regulador do estatuto das Colectividades de Utilidade Pública, sendo este título atribuído a 19 de Maio de 1981, pelo então Primeiro Ministro de Portugal, Dr. Francisco Pinto Balsemão.

Em Assembleia-geral Extraordinária de 23 de Março de 1978 apresenta para discussão e votação, o novo projecto de estatutos que reconhecia a prática de outras modalidades para além



da Columbofilia. Em 7 de Outubro de 1978, Alberto Abrantes, subscreveu no Cartório da Secretaria Notarial de Cantanhede, a constituição da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Sociedade Columbófila Cantanhedense.

Nos mandatos seguintes, Alberto Abrantes, integrou os órgãos sociais, na qualidade de Vogal das actividades recreativas e culturais e de Vice – Presidente, tendo em 19 de Setembro de 1984 sido eleito para Presidente da Direcção, lugar que ocupou ininterruptamente até ao dia 31 de Março de 2010.

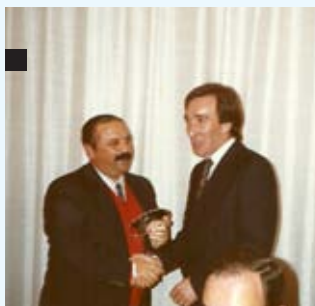
Com novas ideias, novos projectos, muita imaginação e muito espírito de sacrifício, obrigou o Alberto a uma dedicação de alma e coração à Sociedade Columbófila, trabalhando arduamente em torno de um ideal que começava a impor-se em Cantanhede tendo, a década de 80, sido decisiva para a solidificação e engrandecimento da Colectividade.

Foi nestes anos que Alberto Abrantes, em perfeita sintonia com os interesses colectivos serviu com entusiasmo e dedicação ímpar a Sociedade Columbófila, que para além de ter dado um grande salto, passou a ser reconhecida e respeitada pelas entidades locais, distritais e nacionais.

As actividades na Associação passaram a ter carácter diário e foram muitas centenas de crianças, jovens e adultos, que passaram a praticar, no concelho, outras modalidades desportivas para além do Futebol.

Alberto Abrantes iniciou, no seu mandato, a tão desejada ligação à Escola Primária, pois as crianças da Escola eram comuns às da Associação.







Sob a sua orientação a sua equipa, organizou inúmeros eventos no Jardim Municipal, a jornada desportiva e cultural, “Desporto em Férias” , Concurso Carta ao Menino Jesus, a Récita de Natal, dedicada às crianças da Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia.

Foram nestes anos que surgiram as equipas de atletismo, basquetebol, rugby, voleibol, campismo e caravanismo, teatro, natação e muitas outras, que participavam regularmente em torneios e campeonatos distritais e nacionais. Após alguns anos, e com o incremento de novas actividades desportivas, recreativas, formativas, culturais e sociais, e decorrente da necessidade da organização estrutural da Associação quer administrativa, quer financeira, Alberto Abrantes propôs aos seus colaboradores e associados uma nova revisão estatutária, decorria o ano de 1990, na qual foi fixada a forma de funcionamento das várias secções.

Mais tarde e na sequência lógica do trabalho desenvolvido com a Escola, Alberto Abrantes subscreve com o Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Dr. Albano José Garrido Pais de Sousa e com o Delegado Regional do Indesp, Eng. Carlos de Portugal, um protocolo que possibilitou iniciar um programa de animação lúdica integrado no plano anual curricular das Escolas do Ensino Básico do Concelho de Cantanhede. Decorria o verão do ano de 1991, quando Alberto Abrantes, por razões de saúde, se viu privado do contacto diário da sua Colectividade. Mesmo internado manteve-se no activo, despachando com regularidade o diverso expediente da Associação.

No âmbito do desporto de rendimento, Alberto Abrantes acompanhou de muito perto a criação das equipas profissionais de ciclismo Orima/Cantanhede e Cantanhede/Marquês de Marialva/Bairrada, tendo-se associado activamente em Agosto de 1988, na 50ª Volta a Portugal em Bicicleta.

Alberto Abrantes fica ligado à organização de grandes eventos realizados no concelho de Cantanhede, destacando-se o 16º Acampamento Nacional realizado de 8 a 12 de Junho de 1988 no Parque Municipal de Campismo da Praia da Tocha e ao Eurofestival da Juventude – Cantanhede’99, entre muitos outros.

Em 13 de Junho de 2006, Alberto Abrantes no Cartório Notarial de Cantanhede, assina a

escritura pública, de constituição da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense.



1962-2010





Como presidente da **Federação Portuguesa de Columbofilia** e da **Federação Columbófila Internacional**, por variadíssimas vezes, tenho referido a Sociedade Columbófila Cantanhedense como modelo único no mundo, um exemplo emblemático, verdadeiro paradigma de uma das melhores colectividades do mundo columbófilo e do associativismo.

A Sociedade Columbófila Cantanhedense iniciou-se em 1950 como um simples e vulgar clube da prática de columbofilia e em 1973 inicia paulatinamente outras

actividades desportivas e recreativas que vai desenvolvendo ao longo da sua brilhante história com a criação de várias secções para além da Columbofilia... o Campismo, o Basquetebol, o Voleibol, a Natação, a Pesca, o Andebol, a Ginástica, o Ciclismo, o Cicloturismo, o BTT, o Karate, o Modelismo, até atingir a excelência ao conseguir estatuir-se em Associação de Solidariedade Social.

Esta evolução fantástica iniciada por um pequeno grupo de columbófilos, teve Alberto Abrantes como seu grande mentor, a “alma mater” do dinamismo imprimido, transformando um singular clube numa grande Associação que muito honra o concelho e o país.

Trabalhador incansável, de energia ímpar, um altruísmo invulgar e uma bonomia bem espelhada são qualidades inerentes que lhe permitiram, ao longo da sua vida, o sempre bom relacionamento com todos os estratos etários e sociais e permitiram que, com toda a eficácia, tenha conseguido proporcionar férias desportivas “mágicas” a jovens columbófilos com passeios culturais espantosos, passatempos estupendos, etc..., envolvendo os Bombeiros Voluntários, a Escola Secundária bem como outras entidades oficiais e privadas.

Conseguiu, na verdade, transformar uma pequena colectividade dedicada aos pombos correio numa grande colectividade multidisciplinar, abrangendo diversas actividades – desportivas, recreativas, lúdicas e sociais.

Não menos perceptível foi o seu papel desempenhado na Comissão Columbófila Distrital de Coimbra, na Associação Columbófila do Distrito de Coimbra e na Federação Portuguesa de Columbofilia.

Mas Alberto Abrantes é muito mais do que um columbófilo, dirigente, organizador das mais diversas iniciativas...é um caso raríssimo de dedicação a boas e dignas causas, a quem associo uma vertiginosa cadeia de ideias, de recordações inesquecíveis

Praia da Tocha Campismo

Adega Cooperativa de Cantanhede

Futebol da Académica e, no final, um imprescindível chazinho tomado em minha casa

Jornalismo

Independente de Cantanhede

Escolas, jovens, família....

Marido, pai, avô, sogro, tio, amigo...

Ele é sobretudo um amigo por quem nutro a maior admiração, com quem tenho tido o privilégio de partilhar os bons e maus momentos, de conviver familiarmente, um amigo por excelência.

Fantástico exemplo ...

de pessoa, de dedicação,

Bem haja Alberto Abrantes.

José Manuel Azenha Tereso



Alberto José Macedo Abrantes



Entidades, amigas, amigos, sócios, simpatizantes: o meu muito obrigado por se encontrarem hoje comigo nesta minha festa que a Columbófila me proporcionou.

Quando entrei para esta Colectividade, onde só existiam pombos-correio, era eu um miúdo de 15 anos, bem apaixonado por esta modalidade.

A nossa vila de então, não tinha outras modalidades desportivas para além do futebol no nosso “Marialvas”. Eu e outros jovens, em 1973 partimos á descoberta de outras modalidades desportivas e culturais.

Encontrámos várias contrariedades pelo caminho, mas quando há vontade genuína, quer dos dirigentes quer dos praticantes, tudo se consegue.

Servir sem dividendos, foi sempre o nosso lema! Assim testemunhem com quem trabalhei na Sociedade Columbófila, durante muitos anos e que me deixarão saudade.

Mas, com muita pena, vos digo que não consegui concretizar o meu maior Sonho, enquanto Presidente da Sociedade Columbófila, de deixar a Colectividade com edifício próprio, embora já tenhamos o terreno cedido pelo Município de Cantanhede.

O desafio fica lançado!

Agradeço a todos com quem tive a honra de trabalhar neste projecto, representantes das Entidades Oficiais, autarquas empresários que sempre colaboraram nas minhas solicitações, dirigentes, funcionários, amigos e nunca esquecendo o meu grande amigo de longa data Dr. José Tereso, Presidente da Federação Internacional e da Federação Portuguesa de Columbofilia e do nosso saudoso Gaspar Vila Nova.

Por fim, um obrigado muito especial à minha família e em específico à minha mulher, que sempre esteve ao meu lado.

*Felicidades e saúde para todos
e até sempre.*

Alberto José Macedo Abrantes



sesis®

MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO



ABERTO AO SÁBADO

Telf. - 239 439 256

Mail - geral@sis.pt

Site - www.ssis.pt

**MORADA: ESTRADA RIBEIRA DE EIRAS
ARMAZÉM 7—SANTA APOLÓNIA
3020-324 COIMBRA**